

# Ele

**Diego Calazans**

Com pés de círio  
E um bafejar de abadia eunuca,  
O Pai me pesa  
– alfarrábios não lidos.

Crava-me fugas no dorso...  
E clamo por marinheiros  
Das grades do situado,  
No indefinível absorto.

Ainda tanto a soar  
Sob a mordança sutil  
De quem me adensa e me castra!

Não-quisto, sim, mas viceja  
A salvo das reticências,  
Onde minha Mãe já não afaga!

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/ele-5>